



COMUNICADO DE IMPRENSA SOBRE A ESCALADA NO KIVU-SUL, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (RDC)

O Secretariado da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) serve-se da presente para exprimir a sua profunda preocupação com a situação de segurança cada vez mais preocupante no Kivu-Sul, especialmente após a captura de Uvira pela coligação AFC/M23, uma cidade estratégica próxima da fronteira RDC-Burundi. O conflito em curso corre o risco de desestabilizar toda a Região. Iniciou-se um deslocamento generalizado, forçando muitas pessoas e um grande número de famílias a fugir para o Ruanda e Burundi, levando a um aumento de refugiados e deslocados internos (IDPs) que actualmente necessitam ajuda urgente.

A CIRGL condena veementemente a violência infligida a civis inocentes. Exortamos todas as Partes envolvidas a tomarem medidas imediatas para a desescalada e que cumpram as suas responsabilidades em conformidade com o direito internacional humanitário. É essencial dar prioridade à protecção dos Civis e cumprir os compromissos estabelecidos nos Acordos de paz, nomeadamente os Acordos de Washington recentemente assinados entre a RDC e o Ruanda, bem como o Acordo-Quadro finalizado em Doha, no dia 15 de Novembro de 2025, entre o Governo da RDC e a coligação AFC/M23.

Neste momento crítico, a CIRGL apela a todas as Partes a respeitarem o cessar-fogo e demonstrem um compromisso genuíno com o diálogo. A CIRGL está pronta para facilitar esforços diplomáticos destinados a promover a paz, com especial foco em garantir a segurança e o bem-estar dos Civis no Kivu-Sul e na Região dos Grandes Lagos.

A CIRGL incentiva a todos os Estados-Membros da CIRGL a continuarem o seu apoio incondicional ao processo de paz em curso no Leste da RDC, em conformidade com a resolução 2773 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e outros Acordos a este respeito.

Por fim, a CIRGL apela à Comunidade Internacional para aumentar urgentemente a assistência humanitária às populações afectadas e trabalhar em colaboração para garantir o acesso seguro e sem obstáculos às populações em crise.

Bujumbura, Burundi, 12 de Dezembro de 2025

FIM